

FUNCIONAMENTO DE LINGUAGEM E TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

Nayra Marinho Silva Paz (UESB)

nmsilva06@hotmail.com

Carla Salati Almeida Ghirello-Pires (UESB)

carlaghipires@hotmail.com

Este trabalho objetiva investigar o funcionamento de linguagem de JR, um jovem com trissomia do cromossomo 21. Interessa-nos, a organização discursiva dos enunciados dele, por exemplo, “café hoje” para “você tomou café hoje?”. Trata-se de um estudo longitudinal, qualitativo, baseado no modelo metodológico do paradigma indiciário do Ginzburg e na teoria da Neurolinguística Discursiva e da Teoria Histórico-Cultural. Quanto às hipóteses, acreditamos que JR vivencia um processo de aquisição de linguagem não sedimentado. Assim, há barreiras linguísticas nos eixos sintagmático e paradigmático, dificultando a seleção de palavras para formação das sentenças. Dessa forma, concebemos a importância do outro para auxiliar JR a desdobrar a sua fala. É na situação relacional direcionada, focada nas necessidades linguísticas que ele poderá avançar, assim, o papel do mediador e a linguagem, como instrumento e ação, foram fundamentais para as intervenções. O trabalho consistiu em dar bases orientadoras, “pistas” para que JR entendesse as lacunas em seu discurso, e fazer a correção. O estudo revelou que na estrada da linguagem, há ainda muitos passos para JR trilhar com as pesquisadoras, pois apesar dos avanços conquistados há muitas especificidades que não foram alcançadas ocasionando ininteligibilidades em sua fala. Com um trabalho sistematizado JR vem avançando na apropriação da linguagem, afinal a deficiência não é o destino, mas sim ponto de partida para caminhar todo o percurso.

Palavras-chave:

Linguagem, Organização Discursiva, Trissomia do Cromossomo 21.